

O XADREZ NO ENSINO DE MATEMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DO PIBID-UFV

Laysa de Souza Emídio; Gabrielle Freitas Inácio Reis; Carolina Rossi Coutinho; Marcelo Lima Coêlho; Rejane Waiandt Schuwartz de Carvalho Faria

ODS 4: Educação de Qualidade

Categoria: Ensino

Introdução

O xadrez, tradicionalmente concebido como um jogo de estratégia e raciocínio, tem se consolidado, nas últimas décadas, como uma prática pedagógica capaz de promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e acadêmicas em estudantes da educação básica. Nesse contexto, o presente estudo tem como propósito relatar a experiência da realização de um campeonato de xadrez na Escola Estadual Doutor Mariano da Rocha, situada no município de Teixeira-MG. A inserção de jogos no processo educativo é amplamente discutida por autores como Kishimoto (1996), que ressalta o valor pedagógico das atividades lúdicas no desenvolvimento infantil. No caso particular do xadrez, pesquisas evidenciam benefícios que abrangem desde o aprimoramento da memória e da atenção até o fortalecimento da capacidade de planejamento estratégico e de tomada de decisões.

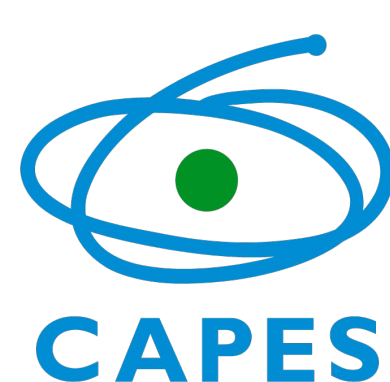
Objetivos

- Relatar a experiência de planejamento e organização do campeonato de xadrez na Escola Estadual Doutor Mariano da Rocha.
- Utilizar o xadrez como ferramenta pedagógica.
- Incentivar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático.

Metodologia

Os materiais empregados no desenvolvimento das atividades compreenderam tabuleiros de xadrez e cronômetros. O projeto teve como objetivo promover o ensino e o aprimoramento dos conhecimentos dos estudantes acerca do jogo, por meio da realização de oficinas pedagógicas. Em um primeiro momento, foi apresentada a história do xadrez, bem como os movimentos básicos das peças. Na sequência, os alunos foram conduzidos ao estudo e à aplicação de estratégias de abertura, como o Mate do Pastor, a Abertura Italiana e a Batalha de Peões, além da prática de diferentes formas de xeque-mate. Aliado a esse processo, incentivou-se o uso de recursos digitais, com destaque para a plataforma Chess.com, fim de ampliar as oportunidades de contato com o jogo em ambientes virtuais. Como culminância, organizou-se um campeonato escolar de xadrez, no qual os estudantes puderam demonstrar as habilidades adquiridas ao longo das oficinas.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

O campeonato contou com a participação de 16 alunos. Apesar de imprevistos, como a ausência de relógios específicos para cronometrar as partidas, a dificuldade foi solucionada com a definição de rodadas de 15 minutos, sendo que os jogos não finalizados foram considerados empatados. No total, ocorreram cinco rodadas, a maioria delas concluída sem empates, o que possibilitou uma classificação clara ao final do torneio.



A premiação contemplou os sete primeiros colocados, sendo que o primeiro e o segundo lugar receberam medalhas e um tabuleiro de xadrez, o terceiro e o quarto lugar foram agraciados com medalhas, e o quinto, sexto e sétimo lugar receberam saquinhos de doces. O torneio foi avaliado como bem-sucedido, não apenas pela participação significativa, mas também pelo entusiasmo demonstrado pelos alunos, que manifestaram interesse em participar de futuras edições, já mais experientes e preparados.

Conclusões

A experiência evidenciou que o xadrez configura-se como um recurso pedagógico relevante, capaz de potencializar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, da concentração e da capacidade de tomada de decisões por parte dos estudantes. Paralelamente, a prática promoveu espaços de socialização e cooperação, favorecendo o fortalecimento dos vínculos entre os alunos. O campeonato, ao consolidar os conhecimentos construídos nas oficinas, reafirmou o potencial do xadrez enquanto ferramenta integradora no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo quando articulado ao contexto escolar e ao suporte proporcionado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Bibliografia

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.